



CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

PROCESSO SELETIVO 2010-2

**LÍNGUA PORTUGUESA / REDAÇÃO / LITERATURA
LÍNGUA ESTRANGEIRA / CONHECIMENTOS GERAIS**



NOME: _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____

INSTRUÇÕES GERAIS

Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Processo Seletivo.

1. O Caderno de Questões contém **50 questões objetivas** a serem respondidas e **uma redação** a ser desenvolvida. As instruções para a Redação encontram-se na página 7. Recebido da fiscalização da sala, você deve conferi-lo, verificando se está completo. Caso contrário, deve solicitar a sua substituição.
2. A Folha de Redação é personalizada por um canhoto que deverá ser assinado pelo candidato e destacado pelo Fiscal. O candidato não poderá assinar ou apor qualquer sinal na Folha de Redação sob pena de ter sua Redação zerada.
3. O Caderno de Questões pode ser usado livremente para fazer rascunhos.
4. O tempo de duração desta prova é de **5 horas**, incluída a leitura das instruções e o preenchimento do cartão de leitura óptica (cartão de respostas).
5. Sua saída do local de prova somente poderá ocorrer após transcorrida uma hora de seu início. O candidato poderá levar seu Caderno de Questões.
6. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta representadas pelas letras a, b, c, d, e, sendo somente uma correspondente à resposta correta**.
7. É vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões é parte integrante da prova.
8. Não é permitido comunicar-se com outro candidato, socorrer-se de consultas a livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, usar telefone celular e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens. O candidato que se apresentar no local de prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá desligá-lo e entregá-lo ao fiscal de sala.
9. No **CARTÃO DE LEITURA ÓPTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, você deve preencher totalmente apenas **uma alternativa (a, b, c, d, e) de cada questão, com caneta de ponta grossa azul ou preta, suficientemente pressionada**, conforme o exemplo:

95	☐ A	☒	☐ C	☐ D	☐ E
96	☐ A	☐ B	☒	☐ D	☐ E
97	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☒

10. Ao final da prova, você deve devolver à fiscalização da sala:
 - a) o **CARTÃO DE RESPOSTAS** devidamente assinado no verso, sem amassá-lo ou dobrá-lo, **porquanto ele é insubstituível**;
 - b) a **FOLHA DA REDAÇÃO**.
11. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada ou que vier com outra assinalação que não a prevista no item 9, será **anulada**.
12. O gabarito oficial da prova será divulgado a partir das **15 horas** do dia **12/06/2010** no site **www.fmp.com.br**.

Língua Portuguesa

Instrução: As questões de número 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

NOMOFÓBICOS

01 Guarde essa palavra: nomofobia. A expressão (do inglês “no mobile”, sem celular)
02 apareceu pela primeira vez _____ dois anos em um estudo britânico sobre hábitos
03 dos usuários de celular. O resultado mais surpreendente da pesquisa, e que acabou dando
04 origem palavra, foi que 50% dos entrevistados admitiram praticamente surtar quan-
05 do esqueciam o telefone em casa, ficavam sem bateria ou fora da área de cobertura da
06 operadora – mais ou menos como acontecia antigamente quando as pessoas deixavam
07 as chaves ou a carteira em casa.

08 É uma maluquice mansa, é verdade, como usar a mesma cueca todas
09 vezes _____ o time disputa um campeonato importante ou fazer simpatia para conseguir
10 marido, mas, ao contrário de outras mitologias cotidianas, essa de que o mundo vai acabar
11 se você não estiver conectado 24 horas por dia passa por raciocínio lógico e sensato – e
12 chega a ser muito bem-visto em alguns ambientes. Tente convencer um nomofóbico (tenho
13 certeza de que você conhece um) de que ele pode desligar o telefone enquanto janta à
14 luz de velas com a namorada ou durante o velório da avó: seja ele um guri espinhento ou
15 um atarefado executivo, vai contra-argumentar como se fosse o próprio presidente dos
16 Estados Unidos e estivesse aguardando uma ligação que pode impedir o início da Terceira
17 Guerra Mundial. E como ninguém usa o telefone apenas para encontrar e ser encontrado
18 (mas para ver as horas, conferir a agenda, mandar torpedos, ler e-mails, abastecer o
19 Twitter, conferir a rota no GPS...), o nível de ansiedade dos nomofóbicos tende, em breve,
20 alcançar extremos nunca dantes navegados, com consequências que a gente pode
21 apenas imaginar por enquanto.

22 Os nomofóbicos argumentam, como os tabagistas, antes da revolta dos fumantes
23 passivos, que só prejudicam (se é que prejudicam) a eles mesmos. Mas não é bem assim.
24 A primeira consequência cotidiana facilmente verificável é a quebra de alguns protocolos
25 básicos de cordialidade e convivência social. Se você está conversando com alguém, esta
26 pessoa merece ser honrada com sua atenção e interesse. Qualquer um que já foi trocado
27 por uma ligação ou um torpedo sabe a cara que a gente fica quando nosso interlocutor
28 não nos concede _____ o benefício de um “com licença” antes de lançar-se ao
29 aparelho como se fosse a última fatia de nega-maluca do aniversário. No telefone, como
30 no trânsito, deveria valer a mesma regra de civilidade: pessoas são mais importantes do
31 que não pessoas.

32 Para encerrar, confira abaixo uma lista de sinais que podem sugerir que uma
33 pessoa “ligada” já está virando “nomofóbica”:

- 34 - Se esquece o celular em casa, volta _____ está para pegá-lo.
- 35 - Tem sensação de pânico quando fica sem celular.
- 36 - Abandona tudo (tudo mesmo) o que está fazendo para atender o telefone.
- 37 - Carrega o celular na mão para atender mais rapidamente.
- 38 - Checou o celular pelo menos uma vez enquanto lia esta coluna...

Cláudia Laitano (Zero Hora, 20 de março de 2010 – texto adaptado)

1. A alternativa que preenche **correta** e respectivamente as lacunas de traço contínuo (linhas 02, 09, 28 e 34) é
 - a) a cerca de – em que – se quer – de onde
 - b) há cerca de – em que – sequer – de onde
 - c) acerca de – que – sequer – onde
 - d) cerca de – que – sequer – donde
 - e) cerca de – nas quais – se quer – aonde
2. Preenche **correta** e respectivamente as lacunas de traço pontilhado (linhas 04, 08 e 20) a alternativa
 - a) a – as – à.
 - b) à – às – a.
 - c) à – às – à.
 - d) a – às – à.
 - e) à – as – a.
3. Em que trecho do texto se apoia a **tese** da autora?
 - a) *admitiram praticamente surtar quando esqueciam o telefone em casa* (l. 04-05)
 - b) *raciocínio lógico e sensato – e chega a ser muito bem-visto* (l.11-12)
 - c) *A primeira consequência (...) é a quebra de alguns protocolos básicos* (l. 24-25)
 - d) *pessoas são mais importantes do que não pessoas*. (l.30-31)
 - e) *Tem sensação de pânico quando fica sem celular*. (l. 35)
4. Sobre o emprego de VOCÊ no texto, só **não** é possível afirmar que:
 - a) representa uma forma de aproximar o leitor e envolvê-lo na reflexão.
 - b) o pronome de tratamento utiliza o verbo e outros pronomes na 3ª pessoa do singular.
 - c) é empregado no tratamento familiar.
 - d) exerce a função de sujeito em todas as ocorrências no texto.
 - e) não indica o interlocutor.
5. Ao longo do texto, podem ser apontadas características para alguns usuários de celular que se relacionam com o título e o justificam. Isso só **não** ocorre em
 - a) afeiçoados.
 - b) simpatizantes.
 - c) entusiastas.
 - d) indiferentes.
 - e) fanáticos.
6. Considerando-se o contexto, o segmento cujo sentido está **corretamente** expresso em outras palavras é:
 - a) *praticamente surtar* (l. 04) = definitivamente entrar em crise.
 - b) *maluquice mansa* (l. 08) = atitude tola sem consequências graves.
 - c) *mitologias cotidianas* (l. 10) = fantasias mesquinhas.
 - d) *lista de sinais* (l. 32) = ausência de sintomas.
 - e) *pessoa “ligada”* (l. 33) = indivíduo irreverente.

7. Assinale a alternativa em que a associação entre o pronome e o segmento que ele retoma ou a que ele se refere está **incorreta**.

- a) **ele** (l. 13) — **nomofóbico** (l. 12)
- b) **que** (l. 16) — **ligação** (l. 16)
- c) **eles** (l. 23) — **fumantes passivos** (l. 22-23)
- d) **sua** (l. 26) — **você** (l. 25)
- e) **lo** (l. 34) — **celular** (l. 34)

8. Assinale a alternativa que completa **adequadamente** as lacunas abaixo.

Os nexos **mas** (linhas 10 e 23) e **se** (linhas 11, 23, 25 e 34) podem ser substituídos por _____ e _____, respectivamente, sem alteração do sentido das frases em que ocorrem.

- a) porém – caso
- b) contudo – porque
- c) ainda que – conforme
- d) entretanto – se bem que
- e) se bem que – salvo se

9. Se a palavra **resultado** (l. 03) fosse substituída por **conclusões**, quantas outras palavras da frase deveriam sofrer ajustes para fins de concordância?

- a) um artigo – um adjetivo – uma forma verbal.
- b) um artigo – um adjetivo – uma forma verbal – um pronome.
- c) um substantivo – duas formas verbais – um adjetivo.
- d) um artigo – um adjetivo – duas formas verbais
- e) um adjetivo – duas formas verbais.

10. Considere as seguintes propostas de alteração de expressões adverbiais no texto.

- I. Deslocar **em casa** (l. 05) para depois de **esqueciam** (l. 05).
- II. Deslocar **só** (l. 23) para antes de **argumentam** (l.22).
- III. Deslocar **já** (l. 33) para depois de **encerrar** (l. 32).

Qual (is) alteração(ões) manteria(m) o sentido do texto?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a III.
- c) Apenas a II e a III.
- d) Apenas a I e a III.
- e) I, II e III.

Instrução: A questão de número 11 refere-se ao texto abaixo.

(ASTRONAUTAS)

AMORES ELETRÔNICOS

Amores são biônicos – também são eletrônicos
E com domínio virtual
Amores são platônicos – também aerodinâmicos
E com memória digital
Eu vou mesmo acabar com essa relação
Antes que caia a minha ou a sua conexão
Ou vou acelerar todo o meu HD
Pra ver se dessa forma fico bem mais perto de vc
AMORES ELETRÔNICOS – DOMÍNIOS VIRTUAIS
AMORES PLATÔNICOS – MEMÓRIAS DIGITAIS
Amores não-modernos – escritos nos cadernos
E com domínio pessoal
Amores não-platônicos – de nada eletrônicos
E com rede sensorial
Eu quero acabar com a comunicação
Ou enviar e-mail e discutir a relação
Ou vou acelerar todo o meu DH
Pra ver se dessa forma fico bem mais perto de vc
AMORES ELETRÔNICOS – DOMÍNIOS VIRTUAIS
AMORES PLATÔNICOS – MEMÓRIAS DIGITAIS

<http://vagalume.uol.com.br> – acessado em 21/04/10

11. O texto trata basicamente

- a) da extraordinária evolução tecnológica nas últimas décadas.
- b) da descrença nos meios eletrônicos cada vez mais sofisticados.
- c) do resgate da humanização apesar da praticidade tecnológica.
- d) do excesso de contatos devido a métodos modernos de comunicação.
- e) da deteriorização das relações afetivas no mundo globalizado.

Instrução: A questão de número 12 refere-se ao texto abaixo.

FAÇO UM BRINDE À CIÊNCIA: ENQUANTO ELA NÃO FIZER MAL AO POVO.

Anton Tchekhov

<http://www.frasesfamosas.com.br>- acessado em 21/04/2010

12. Considere as três propostas de reescrita para o trecho acima.

- 1. Enquanto a ciência não prejudicar o povo, brindo a ela.
- 2. Brindo à ciência, desde que ela não faça mal às populações.
- 3. Conquanto cause prejuízos aos seres humanos, à ciência levanto um brinde.

Qual(is) proposta(s) conserva(m) o sentido original do trecho?

- a) Apenas a 1.
- b) Apenas a 2.
- c) Apenas a 3.
- d) Apenas a 1 e a 2.
- e) 1, 2 e 3.

Redação

Proposta

A utilização de novas tecnologias promove uma modificação do universo humano. O avanço tecnológico gera novos sentidos entre os seres humanos, outras relações entre os diferentes nós que constituem a sociedade em rede contemporânea. Todavia resta-nos saber se os desdobramentos tecnológicos que tangenciam as relações humanas promoverão a integração social ou o isolamento dos indivíduos do mundo real. E você? O que pensa? **Os avanços tecnológicos tendem a nos afastar mais uns dos outros ou a nos unir ainda que superficialmente?**

Justifique seu ponto de vista, considerando o valor das conexões tecnológicas, a possibilidade de inclusão e acesso às novas tecnologias e a construção de novos tipos de relações.

Instruções:

1. Você deverá elaborar um texto dissertativo, apresentando argumentos consistentes que estejam relacionados ao tema proposto. Posicione-se sobre o tema e, valendo-se de seu conhecimento de mundo, apresente seu ponto de vista e desenvolva-o em um texto analítico e argumentativo.
2. Sua dissertação deverá ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas.
3. Faça o rascunho na folha a ele destinada.
4. Releia sua dissertação antes de passá-la a limpo na folha destinada à redação definitiva.
5. Use caneta azul ou preta.
6. Não rasure o texto.

[illegible]

[illegible]

Literatura

13. Leia o poema *Olhos verdes*, de Gonçalves Dias.

[...]

São uns olhos verdes, verdes,
Uns olhos de verde-mar,
Quando o tempo vai bonança;
Uns olhos cor de esperança
Uns olhos por que morri;
Que, ai de mi!
Nem já sei qual fiquei sendo
Depois que os vi!

Como duas esmeraldas,
Iguais na forma e na cor,
Têm luz mais branda e mais forte.
Diz uma - vida, outra - morte;
Uma - loucura, outra - amor.
Mas, ai de mi!
Nem já sei qual fiquei sendo
Depois que os vi!

São verdes da cor do prado,
Exprimem qualquer paixão,
Tão facilmente se inflamam,
Tão meigamente derramam
Fogo e luz do coração;
Mas, ai de mi!
Nem já sei qual fiquei sendo
Depois que os vi!

São uns olhos verdes, verdes,
Que pode também brilhar;
Não são de um verde embaçado,
Mas verdes da cor do prado,
Mas verdes da cor do mar.
Mas, ai de mi!
Nem já sei qual fiquei sendo
Depois que os vi!

Como se lê num espelho
Pude ler nos olhos seus!
Os olhos mostram a alma,
Que as ondas postas em calma
Também refletem os céus;
Mas, ai de mi!
Nem já sei qual fiquei sendo
Depois que os vi!

Dizei vós, ó meus amigos
Se vos perguntam por mi,
Que eu vivo só da lembrança
De uns olhos da cor da esperança,
De uns olhos verdes que vi!
Que, ai de mi!
Nem já sei qual fiquei sendo
Depois que os vi!

Dizei vós: Triste do bardo!
Deixou-se de amor finar!
Viu uns olhos verdes, verdes,
Uns olhos da cor do mar;
Eram verdes sem esp'rança,
Davam amor sem amar!
Dizei-o vós, meus amigos,
Que, ai de mi!
Não pertenço mais à vida
Depois que os vi!

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I. O “eu lírico” do poema se apaixona depois de ver os olhos verdes do ser amado. E seus olhos o encantam a tal ponto que ele passa a não saber mais quem é.
- II. O poema sugere que o “eu lírico” reconhecia a possibilidade de sofrimento no olhar do ser amado e é justamente essa dualidade que o enfeitiça e o faz sofrer pelo amor não-correspondido.
- III. Os olhos belos do seu amor o encantam, mas o “eu lírico” percebe que eles “*davam amor sem amar*” e disso resulta a sua paz e alegria interior.

Qual(is) está(ão) **correta(s)**?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a II.
- e) I, II e III.

14. Sobre o romance, *Lucíola*, de José de Alencar, coloque V para verdadeiro e F para falso nas afirmações abaixo.

- () A primeira aparição de Lúcia no romance já revela a ambiguidade que irá caracterizar o seu perfil ao longo da narrativa.
- () Lúcia era uma mundana, de rara beleza e suave aspecto, que assume, em toda a narrativa, a postura de uma mulher pervertida.
- () Na maior parte do romance, nos momentos em que Paulo olha Lúcia com o coração, enxerga a pureza, a sinceridade e o recato, ao passo que seu olhar racional, e talvez sob a influência da opinião pública, vê somente a prostituta despuddorada e sedutora.
- () Uma heroína, como Lúcia, em posição de superioridade, por sua liberdade e independência financeira, aliada a sua atividade espúria, ilegítima, só poderia encontrar um desfecho trágico.
- () Na segunda visita à casa de Lúcia, é que o jovem pernambucano se entrega à volúpia de seus encantos, pois a jovem cortesã o conduz a sua elegante alcova já não trazendo mais o rosto cândido e diáfano, que tanto impressionara o provinciano.

A sequência **correta** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – F – V – V – F
- b) V – F – V – V – V
- c) V – V – F – V – F
- d) V – V – V – F – F
- e) V – V – F – F – F

15. Leia o texto, a seguir, extraído do romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas* de Machado de Assis.

Trata-se, na verdade, de uma obra difusa, na qual eu, Brás Cubas, se adotei a forma livre de um Sterne, ou de um Xavier de Maistre, não sei se lhe meti algumas rabugens de pessimismo. Pode ser. Obra de finado. Escrevi-a com a pena da galhofa e a tinta da melancolia, e não é difícil antever o que poderá sair desse conúbio.

Considere as seguintes afirmações sobre o texto acima.

- I. No prólogo “ao leitor”, em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, Brás Cubas diz que “adotou a forma livre de um Sterne, ou de um Xavier de Maistre”, evidenciando que é — ou era, em vida — um leitor de ficcionistas europeus, marcados pelo estilo digressivo, irônico e humorístico.
- II. Fica claro no prólogo, “ao leitor”, qual será a tônica da obra, escrita com a “pena da galhofa”, da gozação, da ironia, e com a “tinta da melancolia”, ou seja, a visão pessimista.
- III. É possível observar, no parágrafo do prólogo, que a ironia com as personagens e seus atos, que emergem das páginas machadianas, não atinge o leitor.

Qual(is) está(ão) **correta(s)**?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a II.
- e) I, II e III.

16. Considere as seguintes afirmações sobre os contos *Pai contra Mãe*, *O Caso da Vara* e *Capítulo dos Chapéus* de Machado de Assis.

- I. Machado de Assis inicia o conto *Pai contra mãe* com uma espécie de “crônica da escravidão”. Desfia o seu processo “institucional”, como quem explica o funcionamento de um ofício.
- II. No conto *O caso da vara*, Damião é um jovem advogado que defendia pequenas causas.
- III. No conto *Capítulo dos chapéus*, Mariana é a esposa do bacharel Conrado Seabra. O conflito entre o casal começa numa manhã do mês de abril, por conta da insistência de Conrado em atender pessoas que não tinham como pagar suas custas de advogado.

Qual(is) está(ão) **correta(s)**?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a II.
- e) I, II e III.

17. Leia o poema *Autopsicografia* de Fernando Pessoa.

O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.

E os que lêem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama o coração.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I. *Autopsicografia* aborda a questão do “fingimento poético”. Na primeira estrofe do poema, temos a reflexão sobre a relação entre o poeta e o fazer poético.
- II. A “dor poética”, no poema de Pessoa, é só “fingimento”, é só “literária”. Portanto, a “dor biográfica”, a “dor concreta”, a “*que deveras sente*”, não pode motivar aquela dor que é, literariamente, fingida, como acontece em *Autopsicografia*, em que as duas dores, a fingida e a concreta, não são coincidentes.
- III. Na terceira estrofe, o poema termina com um intenso otimismo, pois a razão sempre domina o coração.

Qual(is) está(ão) **correta(s)**?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a II.
- e) I, II e III.

18. Sobre Mário de Andrade é **incorreto** afirmar:

- a) Foi um dos líderes da SAM e ativo das ideias modernistas durante toda a década de 1920.
- b) A obra de Mário de Andrade é indispensável para se entender todas as faces da arte moderna pregada pela geração de 1922.
- c) Sua produção artística perpassa a poesia, o romance e o conto, além de suas importantes teses sobre a literatura em nosso país.
- d) Sua grande virtude está em manter os padrões da arte parnasiana, tão ao gosto da nossa elite “belle époque”, criando uma linguagem literária mais brasileira.
- e) Os livros *Paulicéia Desvairada* (1922) e *Losango Cáqui* (1926) já denotam toda a sua tendência modernista: versos livres, linguagem solta e lírica, as rupturas sintáticas, a fragmentação do texto, etc.

19. Considere as seguintes afirmações sobre *Fogo Morto* de José Lins do Rêgo.

- I. O tema central do livro é o desajuste das pessoas com a realidade resultante do declínio do escravismo nos engenhos nordestinos, nas primeiras décadas do século XX.
- II. O romance conta a história de um poderoso engenho, o Santa Fé, desde a sua fundação até o seu declínio.
- III. O Capitão Vitorino Carneiro da Cunha, curioso personagem “quixotesco” de *Fogo Morto*, sempre fora considerado uma pessoa desprezível; todos o chamavam de *Papa-Rabo*, por acharem que ele só andava atrás dos grandes. Mas tal perspectiva muda quando enfrenta o Tenente Maurício.

Qual(is) está(ão) **correta(s)**?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a II.
- e) I, II e III.

20. Leia o poema *Os sapos* de Manuel Bandeira.

Enfunando os papos,
Saem da penumbra,
Aos pulos, os sapos.
A luz os deslumbra.

Em ronco que aterra,
Berra o sapo-boi:
- “Meu pai foi à guerra!”
- “Não foi!” - “Foi!” - “Não foi!”.

O sapo-tanoeiro,
Parnasiano aguado,
Diz: - “Meu cancioneiro
É bem martelado.

Vede como primo
Em comer os hiatos!
Que arte! E nunca rimo
Os termos cognatos.

O meu verso é bom
Frumento sem joio.
Faço rimas com
Consoantes de apoio.

Vai por cinquenta anos
Que lhes dei a norma:
Reduzi sem danos
A fôrmas a forma.
Clame a saparia
Em críticas céticas:

Não há mais poesia,
Mas há artes poéticas...”

Urra o sapo-boi:
- “Meu pai foi rei!” - “Foi!”
- “Não foi!” - “Foi!” - “Não foi!”.

Brada em um assomo
O sapo-tanoeiro:
- A grande arte é como
Lavor de joalheiro.

Ou bem de estatuário.
Tudo quanto é belo,
Tudo quanto é vário,
Canta no martelo”.

Outros, sapos-pipas
(Um mal em si cabe),
Falam pelas tripas,
- “Sei!” - “Não sabe!” - “Sabe!”.

Longe dessa grita,
Lá onde mais densa
A noite infinita
Veste a sombra imensa;

Lá, fugido ao mundo,
Sem glória, sem fé,
No perau profundo
E solitário, é

Que soluças tu,
Transido de frio,
Sapo-cururu
Da beira do rio...

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I. O poema *Os sapos* de Manuel Bandeira revela um *caráter metalingüístico*, pois procura discutir como a poesia não deveria ser.
- II. Embora o poema revele algum aspecto crítico, não há vestígio de uma perspectiva irônica em seus versos.
- III. Em 1922, na Semana de Arte Moderna, o poema *Os sapos*, declamado debaixo de vaías e guinchos por Ronald de Carvalho, no Teatro Municipal de São Paulo, palco do evento, provocou forte impacto e consagrou-se como um dos momentos mais famosos da SAM.

Qual(is) está(ão) **correta(s)**?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a I e a II.
- c) Apenas a I e a III.
- d) Apenas a II e a III.
- e) I, II e III.

21. Considere as seguintes afirmações sobre *Grande sertão: veredas* de Guimarães Rosa.

- I. A narrativa de *Grande sertão: veredas* constrói-se segundo o desejo do narrador de viver a vida com simplicidade, sem buscar razões para a sua existência.
- II. Riobaldo, protagonista da obra, vive a condição de herói problemático, ou seja, aquele que está sempre revoltado com as tragédias que a vida lhe impõe, sem se propor a refletir sobre tais eventos.
- III. Há dois planos temporais na obra: o tempo da enunciação, “do ato de narrar” e o tempo das vivências narradas.

Qual(is) está(ão) **correta(s)**?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a II.
- e) I, II e III.

22. Considere as seguintes afirmações sobre a obra de Clarice Lispector.

- I. A obra de Clarice Lispector possui um interesse em desvelar a existência objetiva dos personagens, valorizando a história propriamente dita.
- II. Seus personagens passam por um processo de epifania, ou seja, percebem uma realidade atordoante em que os objetos mais simples, os gestos mais banais e as situações mais cotidianas comportam súbita iluminação em suas consciências.
- III. O universo ficcional de sua obra é, geralmente, composto por homens, imersos em estado de absoluta interiorização, esmagados pelo peso da subjetividade e para quem a realidade externa é nebulosa e ameaçadora.

Qual(is) está(ão) **correta(s)**?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a II.
- e) I, II e III.

Língua Estrangeira - Inglês

TEXT 1

01 When I wrote the following pages, or rather the bulk of them, I lived alone, in the
02 woods, a mile from any neighbor, in a house which I had built myself, on the shore of Walden
03 Pond, in Concord, Massachusetts, and earned my living by the labor of my hands only. I
04 lived there two years and two months.

05 Some have asked what I got to eat; if I did not feel lonesome; if I was not afraid; and
06 the like. Others have been curious to learn what portion of my income I devoted to charitable
07 purposes; and some, who have large families, how many poor children I maintained...

08 I would like then to say something concerning you, who live in New England; something
09 about your condition, especially your outward condition or circumstances in this world, in this town,
10 what it is, whether it is necessary that it be as bad as it is, whether it cannot be improved as well as
11 not. I have traveled a good deal in Concord; and everywhere, in shops, and offices, and fields, the
12 inhabitants have appeared to me to be doing penance in a thousand remarkable ways.

13 I feel men labor under a mistake. By a seeming fate, commonly called necessity, they are
14 employed, as it says in an old book, laying up treasures which moth and rust will corrupt and thieves
15 break through and steal. It is a fool's life, as they will find when they get to the end of it, if not before.
16 Most men, even in this comparatively free country, through mere ignorance and mistake, are so
17 occupied with the artificial cares and superfluously vulgar labors of life that its finer fruits cannot be
18 plucked by them. Their fingers, from excessive toil, are too clumsy and tremble too much for that.
19 Actually, the laboring man has not leisure for a true integrity day by day; he cannot afford to sustain
20 the manliest relations to men; his labor would be depreciated in the market. He has no time to be
21 anything but a machine. He is always on the limits, trying to get into business and trying to get out
22 of debt, a very ancient problem, called by the Latins *aes alienum*, another's brass, for some of their
23 coins were made of brass; still living, and dying, and buried by this other's brass; always promising
24 to pay, promising to pay, tomorrow, and dying today, insolvent.

25 The mass of men lead lives of quiet desperation. What is called resignation is confirmed
26 desperation. But it is a characteristic of wisdom not to do desperate things. Alert and healthy natures
27 always remember that is never too late to give up our habits and prejudices. What everybody echoes
28 or, in silence, passes by as true today may turn out to be falsehood tomorrow, mere smoke of opinion.
29 What old people say you cannot do you try and find that you can. Old deeds for old people, and
30 new deeds for new. Practically, the old have no very important advice to give the young... I have
31 yet to hear the first syllable of valuable or even earnest advice from my seniors.

Adapted from THOREAU, Henry David. *Walden, or Life in the woods*.

Fonte: The Online Books Page.

Instrução: As questões de 23 a 27 referem-se ao “Text 1”.

23. O texto autobiográfico acima foi retirado do primeiro capítulo do livro *Walden*, de Henry David Thoreau, autor que viveu mais de dois anos em relativo isolamento e por conta própria em um bosque no interior da região da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos. Analise as assertivas abaixo.

- I. O autor contrapõe-se ao modo de vida de seus conterrâneos.
- II. O autor faz restrições a seus conterrâneos, chegando até mesmo a dizer que levam uma vida tola.
- III. Segundo o autor, uma das principais consequências do trabalho humano é a erradicação da insolvência.
- IV. Segundo o autor, o desespero é sinal de sabedoria, pois permite que abandonemos nossos hábitos e preconceitos.

Qual(is) assertiva(s) está(ão) **correta(s)**?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a I e a II.
- c) Apenas a I e a III.
- d) Apenas a I e a IV.
- e) I, II, III e IV.

24. Considere as seguintes informações, relativas ao texto.

- I. No texto, sem indicar explicitamente a fonte, Thoreau faz uso de uma citação bíblica, cuja tradução aproximada para o português seria: “Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde as traças e a ferrugem corroem, onde os ladrões arrombam e roubam”.
- II. A expressão “aes alienum”, traduzida por Thoreau como “another’s brass” (“metal alheio” ou “moeda alheia”), é uma figura de linguagem que indica a condição do homem, em especial daquele que vive para pagar suas dívidas.
- III. À curiosidade e às perguntas de seus conterrâneos (parágrafo 2) acerca de sua vida em Walden e acerca das implicações sociais de sua opção pelo isolamento, Thoreau responde, a partir do terceiro parágrafo, dizendo menos de si mesmo e mais do modo de vida de seus próprios conterrâneos.
- IV. Se Thoreau, ao citar a tradição bíblica e latina, não nega a sabedoria dos antigos, nega, sim, o modo de vida dos cidadãos mais velhos do que ele da Nova Inglaterra, seus contemporâneos.

Quais são **verdadeiras**?

- a) Apenas a I e a II.
- b) Apenas a I, a II e a III.
- c) Apenas a II e a III.
- d) Apenas a II e a IV.
- e) I, II, III e IV.

25. Analise as assertivas abaixo e, depois, assinale a alternativa **correta**.

- I. As palavras “bulk” (l. 01), “lonesome” (l. 05) e “penance” (l. 12) podem ser substituídas, respectivamente, por “majority”, “lonely” e “penitence”, sem prejudicar o sentido do texto.
- II. A palavra “labor”, que aparece em três períodos distintos do texto (l. 03, l. 13 e l. 20), é, nas três situações, um substantivo.
- III. “Actually” (l. 19) indica marcação de tempo, correspondendo a “atualmente” em português.
- IV. A frase “The mass of men lead lives of quiet desperation” (l. 25) contém apenas um verbo: “lead”.

- a) Apenas a I e a II são verdadeiras.
- b) Apenas a I e a III são verdadeiras.
- c) Apenas a II e a III são verdadeiras.
- d) Apenas a I e a IV são verdadeiras.
- e) Apenas a II e a IV são verdadeiras.

26. Consider the following statements about the text.

- I. The “Latins”, quoted by Thoreau (l. 22), are from the Latium, a region in the Italian Peninsula, the cradle of the Roman Empire.
- II. The sentence “What everybody echoes or, in silence, passes by as true today may turn out to be falsehood tomorrow, mere smoke of opinion” (l. 27-28) shows that we can always trust what is common sense.
- III. The sentence “Most men, even in this comparatively free country, through mere ignorance and mistake, are so occupied with the artificial cares and superfluously vulgar labors of life that its finer fruits cannot be plucked by them” (l. 16-18) shows that most men in the United States are ready to enjoy life at its best.
- IV. Being like a machine is something that Thoreau compares his own life to.

How many of them are **true**?

- a) None of them.
- b) One of them.
- c) Two of them.
- d) Three of them.
- e) All of them.

27. Considere as afirmações abaixo.

- I. “Had built” (l. 02) pertence ao que chamamos de “past perfect”, tempo verbal indicado para designar ação ocorrida antes de outra ação já mencionada.
- II. A frase “I have traveled a good deal in Concord” (l. 11) indica que o autor faz boas viagens de negócios a Concord.
- III. Das palavras “rather” (l. 01), “whether” (l. 10), “under” (l. 13) e “finer” (l. 17), apenas uma indica o grau comparativo do adjetivo, marcado, como sabemos, pela terminação “-er”.
- IV. As palavras “charitable” (l. 06), “remarkable” (l. 12), “syllable” (l. 31) e “valuable” (l. 31) são todas adjetivos, como se infere da terminação “-able”.

Quantas estão **corretas**?

- a) Nenhuma delas está correta.
- b) Apenas uma delas está correta.
- c) Apenas duas delas estão corretas.
- d) Apenas três delas estão corretas.
- e) Todas elas estão corretas.

TEXT 2

01 When we study law we are not studying a mystery but a well-known profession. We are
02 studying what we shall want in order to appear before judges, or to advise people in such
03 a way as to keep (1) _____ out of court. The reason why it is a profession, why people
04 will pay lawyers to argue for them or to advise them, is that in societies like (2) _____
05 the command of the public force is entrusted to the judges in certain cases, and the whole
06 power of the state will be put forth, if necessary, to carry out their judgments and decrees.
07 People (3) _____ to know under what circumstances and how far they will run the risk
08 of coming against what is so much (4) _____ than themselves, and hence it becomes
09 a business to find out when this danger is to be (5) _____. The object of our study, then,
10 is prediction, the prediction of the incidence of the public force through the instrumentality
11 of the courts.

HOLMES, JR. Oliver Wendell. *The path of the law*.
Fonte: The Online Books Page.

Instrução: As questões de 28 a 30 referem-se ao “Text 2”.

28. Choose the **correct** words to fill in the blanks in the text above.

- a) (1) they; (2) our; (3) wants; (4) stronger; (5) fear.
- b) (1) them; (2) our; (3) want; (4) strongest; (5) feared.
- c) (1) them; (2) ours; (3) want; (4) stronger; (5) feared.
- d) (1) they; (2) ours; (3) want; (4) strong; (5) feared.
- e) (1) them; (2) ours; (3) wants; (4) strongest; (5) fear.

29. Analise as seguintes afirmações sobre o texto e, depois, assinale a alternativa **correta**.

- I. Para o autor, o estudo do Direito é um mistério que só um bom profissional pode desvendar.
- II. Pode-se dizer que, segundo o autor, estuda-se Direito a fim de comparecer diante dos juízes e também a fim de orientar as pessoas para que não precisem enfrentar as cortes ou tribunais.
- III. Segundo o autor, os juízes exercem importante papel no mundo do Direito, algo que se depreende da informação de que o poder do Estado, como um todo, pode ser empregado para fazer cumprir suas sentenças e mandados.
- IV. A palavra “their” (l. 06) refere-se a “judges” (l. 05).

- a) Apenas a I e a III são verdadeiras.
- b) Apenas a I, a II e a IV são verdadeiras.
- c) Apenas a II e a III são verdadeiras.
- d) Apenas a III e a IV são verdadeiras.
- e) Apenas a II, a III e a IV são verdadeiras.

30. As palavras “hence” (l. 08) e “through” (l. 10) podem, respectivamente, ser substituídas, sem prejuízo para a compreensão do texto, por

- a) “therefore” e “by means of”.
- b) “therefore” e “although”.
- c) “because” e “by means of”.
- d) “because” e “although”.
- e) “therefore” e “however”.

Língua Estrangeira - Espanhol

Título _____

01 El presidente de Estados Unidos llama a La Moncloa para reclamar al Gobierno
02 español “acciones resolutivas para reforzar la confianza de los mercados” El presidente
03 de Estados Unidos, Barack Obama, exhortó ayer por teléfono al presidente español, José
04 Luis Rodríguez Zapatero a emprender las reformas necesarias para superar los proble-
05 mas económicos que sufre España y la UE en su conjunto. El portavoz de la Casa Blanca,
06 Robert Gibbs, precisó que España es uno de los países europeos que “padece algunos
07 problemas sobre los que es necesario adoptar medidas para asegurarse de que no se ex-
08 tienden”. Ambos presidentes “hablaron de la importancia de que España adopte acciones
09 resolutivas como parte del esfuerzo de Europa para fortalecer su economía y la confianza
10 de los mercados”, añadió.

11 La llamada de Obama, acompañada de _1_ comunicado de prensa posterior que
12 deja patentes _2_ requerimientos del Ejecutivo estadounidense, se produjo unas horas antes
13 de que Rodríguez Zapatero explique hoy en _3_ Congreso las medidas adicionales para
14 reducir en menos tiempo el déficit excesivo de España. Zapatero cumple así _4_ exigencia
15 del Eurogrupo, que el domingo tomó esa iniciativa a la vez que activaba un mecanismo que
16 movilizará 750.000 millones de euros para ayudar a países con problemas y, en definitiva,
17 para sostener _5_ euro ante los ataques especulativos por el temor _6_ contagio de la crisis
18 fiscal griega.

19 Obama habló con Rodríguez Zapatero en la calidad de éste de presidente de
20 turno de la Unión Europea, acerca de las medidas que se están adoptando en el Viejo Con-
21 tinente para hacer frente a la crisis fiscal. Entre los asuntos que trataron salió a colación
22 el plan de reformas que hoy presentará el presidente español ante el Congreso, junto con
23 otros asuntos como la salud del Rey o la reciente visita del vicepresidente Joe Biden. La
24 interpretación de Moncloa es diferente. Fuentes de Moncloa indicaron que Obama llamó a
25 Zapatero únicamente para agradecerle el trato dispensado a Madrid a Biden e interesarse
26 por la salud del Rey.

27 La nota de prensa de la Casa Blanca dice textualmente: “El presidente Obama y
28 el presidente español José Luis Rodríguez Zapatero hablaron hoy por teléfono como parte
29 de las consultas que está realizando el presidente con cercanos aliados sobre la situación
30 económica global. Ambos discutieron de la importancia de que España adopte acciones
31 resolutivas como parte de los esfuerzos europeos para reforzar sus economías y la confianza
32 de los mercados. El presidente expresó el apoyo de Estados Unidos a esos esfuerzos. El
33 presidente también transmitió sus mejores deseos al Rey Juan Carlos para que tenga una
34 pronta recuperación de su reciente intervención”.

35 _____ la Casa Blanca insiste en que el presidente lleva semanas en con-
36 tacto directo con los gobiernos europeos, el tono de esta breve nota muestra claramente la
37 preocupación de la Administración Obama con el caso particular de España. La debilidad
38 de la economía española y el deterioro de sus finanzas públicas también fue puesto en
39 evidencia por políticos economistas y analistas en EE UU, que destacan el hecho de que
40 España sea un país con más peso que Grecia o Portugal, y con unos problemas estructu-
41 rales que lastran la salida de la crisis. Ese sentido de urgencia para afrontar el problema
42 fiscal también fue expresado por el FMI. La Casa Blanca reiteró que está siguiendo muy
43 de cerca las acciones que están adoptando los gobiernos europeos para proteger al euro y
44 limitar el contagio. “Les estamos animando a que adopten los pasos necesarios para lidiar
45 con la situación”, dijo Gibbs.

23. El mejor título para el texto es

- a) Obama orienta a Zapatero para que adopte reformas urgentes
- b) Zapatero viaja a los EEUU para firmar pactos de reformas en España
- c) Zapatero y Obama están juntos para encontrar solución para la crisis americana
- d) Obama adoptó reformas para contener la crisis en Europa
- e) Obama estudia un pacto conjunto con la Unión Europea

24. De acuerdo con el texto es posible afirmar que

- a) EEUU hace un esfuerzo para mantener España en la Unión Europea.
- b) la charla entre Obama y Zapatero tuvo como eje central la crisis fiscal española y las reformas necesarias.
- c) la llamada de Obama a Zapatero tuvo como tema principal los deseos de pronta recuperación al Rey Juan Carlos.
- d) el equívoco de la nota de prensa de la Casa Blanca fue el motivo de la llamada.
- e) la llamada trató de la exigencia del Eurogrupo con España y la movilización de 750.000 millones de euros.

25. El espacio en el texto (l.35) puede ser llenado sin perjuicio al sentido general por el vocablo de la alternativa

- a) sino.
- b) en cuanto.
- c) quizás.
- d) aunque.
- e) así que.

26. La forma verbal “añadió” (l.10) puede ser reemplazada sin alteración semántica por

- a) agregó.
- b) subrayó.
- c) desechó.
- d) formalizó.
- e) señaló.

27. La formación del plural de la palabra “portavoz” (l.05) tiene la misma regla que pluraliza la palabra

- a) vértices.
- b) árboles.
- c) actrices.
- d) análisis.
- e) síncope.

28. La alternativa que mejor llena los vacíos del segundo párrafo (l.11-18) es

- a) (1) uno, (2) los, (3) el, (4) la, (5) el, (6) al.
- b) (1) un, (2) los, (3) lo, (4) la, (5) el, (6) al.
- c) (1) uno, (2) los, (3) lo, (4) la, (5) lo, (6) al.
- d) (1) un, (2) los, (3) el, (4) la, (5) el, (6) el.
- e) (1) un, (2) los, (3) el, (4) la, (5) el, (6) al.

29. De las alternativas abajo, la que contiene las tres palabras acentuadas por la misma razón que “más” (l. 40), es

- a)** tú, éste, difícil.
- b)** él, economía, árbol.
- c)** té, sí, aún.
- d)** carácter, únicamente, déficit.
- e)** lámpara, matemáticas, país.

30. La expresión “a la vez” (l. 15) nos da una idea de

- a)** oposición.
- b)** concesión.
- c)** duda.
- d)** simultaneidad.
- e)** exclusión.

Conhecimentos Gerais Geografia

31. Analise o texto abaixo.

Erupção em vulcão na Islândia aumenta; caos aéreo pode durar dois dias

As erupções se intensificaram no vulcão localizado sob a geleira Eyjafjallajökull, na Islândia, e os distúrbios causados pela fumaça ao tráfego aéreo em diversos países da Europa, impactando conexões em todo o mundo, podem durar até dois dias, dependendo de como a coluna de cinzas vulcânicas evoluir, informou o Eurocontrol, órgão europeu encarregado da segurança aérea.

Uma interrupção total como a de hoje, nos voos em países como Reino Unido, Irlanda, Noruega, Dinamarca e Suécia, não era vista desde os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, em Nova York.

Milhares de voos foram cancelados, deixando dezenas de milhares de passageiros no solo, e ainda não há um consenso entre as autoridades de tráfego aéreo na Europa sobre quando será seguro liberar as aeronaves novamente.

Aeroportos foram fechados também na França, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Irlanda, Suécia, Finlândia e Suíça, com efeitos em todo o mundo.

Fonte: www.folhaonline.com.br - 15/04/2010

Continente Europeu



A partir das informações contidas no segundo parágrafo do texto, assinale a alternativa que apresenta a relação **correta** entre a área afetada pela fumaça do vulcão e sua correta localização no mapa.

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

32. Leia a notícia abaixo.

Crise da Grécia é teste para a zona do euro, dizem especialistas

O parlamento da Grécia aprovou nesta quinta-feira (6) o plano do governo para reduzir o déficit fiscal (diferença entre arrecadação e gastos) do país, atualmente em 13,6% do Produto Interno Bruto (PIB). O pacote, que inclui aumento de impostos e redução de salários, é condição para que o país tenha acesso ao pacote de ajuda de 110 bilhões de euros (US\$ 146 bilhões) patrocinado pelas nações da zona do euro e pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

No entanto, a reação dos mercados nesta quinta mostrou que os investidores não estão convencidos de que os problemas da Grécia estão perto de serem resolvidos. Especialistas dizem que o resgate à Grécia será um teste importante para a zona do euro, tanto política quanto economicamente.

Fonte: www.globo.com/economia-e-negocios - 07/05/2010

Sobre a União Europeia e a Zona do Euro, analise as afirmações e, depois, assinale a alternativa **correta**.

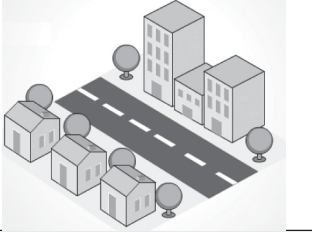
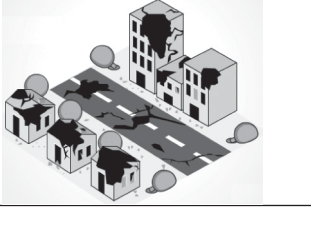
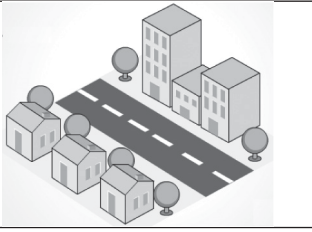
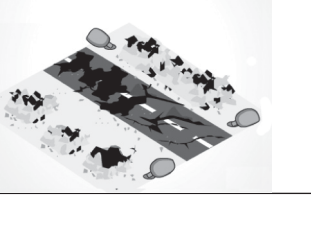
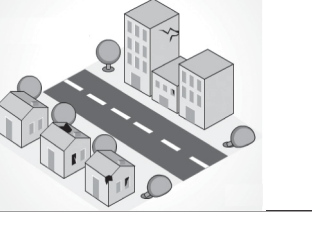
- a) A União Europeia foi um dos últimos blocos econômicos a se formar e por isso o Euro enfrenta problemas como a crise grega.
- b) Os países de bloco econômico europeu apresentam o mesmo nível de desenvolvimento econômico.
- c) Todos os países que fazem parte da União Europeia adotam o Euro e é por isso que surgem crises como a da Grécia.
- d) Quando foi criada a Zona do Euro, três países não adotaram a moeda: Reino Unido, Dinamarca e Suécia.
- e) A preocupação da União Europeia com a crise grega é irrelevante já que as economias dos países são totalmente independentes.

33. No início de 2010 ocorreram terremotos que destruíram países e deixaram milhares de mortos. Esses eventos geológicos estão relacionados a zonas de instabilidade próximas às bordas das placas tectônicas.

No caso específico do Brasil, eventos como os que ocorreram no Haiti e no Chile, no início do ano (magnitude 7 e 8,8 – respectivamente), não foram registrados porque o país se encontra mais afastado das zonas de instabilidade tectônica.

Porém, ocorrências de tremores no Brasil têm sido registradas.

Observe as ilustrações com suas respectivas legendas e assinale a alternativa que apresenta a relação adequada aos registros de abalos sísmicos do Brasil.

a) População não percebe qualquer efeito.		d) Provoca centenas de mortes e deruba construções.	
b) Pouco perceptível.		e) Pode destruir todo um país e causar milhares de mortes.	
c) Causa danos nas paredes das construções e danifica estradas.			

34. O IDH é um importante índice para avaliar a qualidade de vida da população.

Duas décadas com IDH

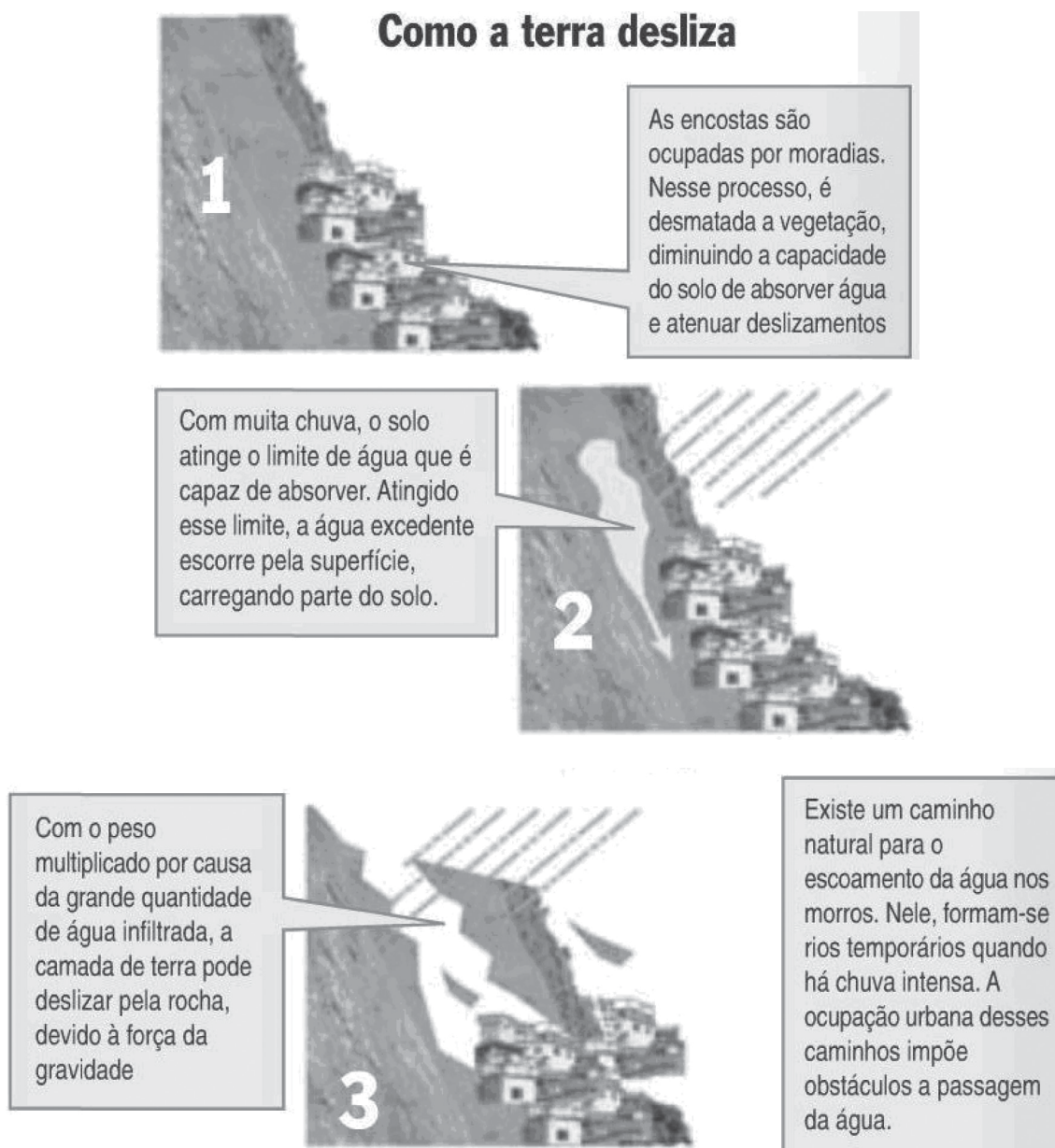
No alto da tabela está um país nórdico europeu, cuja economia, que se baseia na extração do petróleo, garante à sua população uma eficiente rede de proteção social. Lá embaixo, há um país miserável da África, localizado ao sul do deserto do Saara, assolado pela seca e pela fome e que possui apenas 28,7 da população alfabetizada. Essa grande diferença na qualidade de vida entre a Noruega e o Níger marca os extremos do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Fonte: Atualidades vestibular – 1º semestre 2010.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), órgão da ONU, leva em consideração, para elaborar o IDH, os seguintes indicadores:

- a)** Renda, cultura e educação.
- b)** Tecnologia, renda e educação.
- c)** Saúde, educação e política.
- d)** Tecnologia, saúde e comércio exterior.
- e)** Renda, saúde e educação.

35. Um dos acontecimentos que marcou o Brasil no ano de 2010 foram os deslizamentos ocorridos no Rio de Janeiro. Observe o esquema abaixo que explica o fenômeno.



Fonte: Zero Hora 09/04/2010

Com base no esquema anterior, assinale a alternativa **correta**.

- a) A retirada da vegetação das encostas não influencia na absorção da água pelo solo.
- b) Se a população local reflorestar as encostas de morros, elimina qualquer possibilidade de deslizamentos.
- c) Os deslizamentos ocorreram em função da associação de fenômenos naturais e ações antrópicas.
- d) A infiltração da água no solo aumenta à medida que aumenta também o desmatamento.
- e) A ocupação irregular dos morros cariocas foi o único fator responsável pelos deslizamentos.

36. Leia os textos abaixo.

<i>Ibama concede licença prévia para construção da usina de Belo Monte</i> O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) concedeu nesta segunda-feira (1) a licença prévia para a construção da usina de Belo Monte, no Pará, dentro da floresta amazônica. A licença traz vários condicionantes, contrapartidas e medidas socioambientais. O ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, acredita que os condicionantes terão um custo de R\$ 1,5 bilhão para o consórcio vencedor. Além deste valor para o atendimento dos condicionantes, deverá haver posteriormente a reserva de 0,5% do valor total do empreendimento para o que se chama de “compensação ambiental.” A licença prévia permite que o governo prepare o leilão da usina. Após o leilão, a obra só poderá ser efetivamente iniciada após a licença de instalação. A previsão é que a usina produza 11,2 MW, o que fará dela a terceira do mundo. A área alagada será de 516 km². Segundo o Ministério do Meio Ambiente, metade desta área já é alagada quase todos os anos por cheias do rio Xingu, onde a hidrelétrica será construída. Fonte: www.g1.globo.com/Noticias - 01/02/2010	<i>Governo muda de ideia e decide pedir urgência para mudanças no pré-sal</i> O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), confirmou nesta segunda-feira que os projetos do pré-sal terão urgência constitucional - voltando atrás na decisão tomada no domingo, após reunião com governadores dos principais estados produtores de petróleo, na qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva concordou em retirar o pedido de urgência na tramitação da proposta. Segundo Romero Jucá, o governo decidiu retomar a urgência constitucional a pedido dos próprios líderes governistas no Congresso. “Os líderes pediram, já que a nossa ideia é a de votar os projetos ainda neste ano, e sem a urgência seria impossível”, afirmou. As alterações serão encaminhadas em quatro projetos ao Congresso. O regime de urgência constitucional tem de ser aprovado em até 45 dias na Câmara e em igual prazo no Senado. Caso contrário, passa a trancar a pauta de votações e terá prioridade na apreciação. Sobre a divisão de royalties, Jucá afirmou que nada mudará, o que faz com que os maiores produtores (SP, RJ e ES) continuem a receber a maior parte dos recursos. Fonte: www.veja.abril.com.br – 31/08/2009
---	---

A partir da análise dos textos, assinale a alternativa **correta**.

- a) Tanto a instalação da Usina de Belo Monte, quanto a extração de petróleo da camada pré-sal não superarão a fonte de energia mais utilizada no Brasil que é o Etanol.
- b) Em ambos os casos, há divergências entre setores da sociedade, envolvendo questões ambientais, econômicas e sociais.
- c) A exemplo do que ocorre com a Usina Hidrelétrica de Itaipu, a Usina de Belo Monte será binacional, um consórcio entre o Brasil e a Venezuela.
- d) Os problemas ambientais que poderão ocorrer a partir da utilização dessas duas fontes de energia são exatamente os mesmos.
- e) Nos dois casos, trata-se de fontes de energia renováveis já que o Rio Xingu é um rio permanente e a tecnologia permite sempre descobrir novas reservas de petróleo.

37. O ano de 2010 marca o cinquentenário da construção de Brasília. A capital federal foi concluída em 1960 no governo de Juscelino Kubitschek.

Sobre a construção de Brasília e o processo de urbanização, assinale a alternativa **correta**.

- a)** Foi rápida e desorganizada, resultando em cidades com muitos problemas de infraestrutura.
- b)** A urbanização no Brasil foi lenta e gradual o que permitiu construir várias cidades planejadas como Brasília.
- c)** A urbanização brasileira não foi influenciada pelo êxodo rural como ocorreu em outros países latino-americanos.
- d)** O Brasil é o único país da América Latina onde há falta de infraestrutura urbana resultando em submoradias.
- e)** A urbanização, a industrialização e o êxodo rural são fenômenos distintos que não podem ser relacionados.

História

38. *“Montar uma fazenda de açúcar requeria muito capital: a maquinaria dos engenhos era importada de Flandres e, depois, da Inglaterra. Quem financiava a compra desses instrumentos e dos escravos, uma vez que a burguesia lusa estava em decadência? A burguesia flamenga. E eram as urcas dos batavos que transportavam as caixas do produto para o mercado europeu. Os “carreteiros do mar” - como eram chamados os comerciantes holandeses – também refinavam e distribuíam o açúcar pelo Velho Mundo. É por isso que se diz que a empresa açucareira é muito mais holandesa do que portuguesa.” (Francisco Alencar – História da Sociedade Brasileira)*

É **correto** afirmar sobre as invasões holandesas da Bahia e de Pernambuco no século XVII:

- a) os holandeses invadiram o Brasil pressionados pela necessidade de romper o bloqueio econômico, com o qual a União Ibérica pretendia subjugar a República das Províncias Unidas.
- b) as invasões holandesas ocorridas no Brasil tiveram razões políticas e econômicas relacionadas diretamente com disputas entre Holanda e Inglaterra.
- c) considerando o comércio internacional de açúcar no século XVII, as invasões holandesas no nordeste brasileiro representaram o interesse em controlar a produção de açúcar, com isso afastando os portugueses definitivamente do Brasil.
- d) durante a permanência dos holandeses na Bahia, o governante holandês Maurício de Nassau procurou manter uma política de tolerância em relação às grandes dívidas dos senhores de engenho da região, evitando a execução de hipotecas.
- e) a Insurreição Pernambucana foi um movimento revolucionário cuja finalidade era expulsar os holandeses. Financiada pelos fazendeiros interessados na expulsão dos invasores, a insurreição recebeu grande adesão popular. Seus principais líderes foram João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros, Henrique Dias, Filipe Camarão e Domingos Fernandes Calabar.

39. *“Usando do direito que a Constituição me concede, declaro que hei mui voluntariamente abdicado na pessoa do meu muito amado e prezado o Sr. D. Pedro de Alcântara. Quinta da Boa Vista, em 7 de abril de 1831, 10º. da Independência e do Império.”*

Considerado pelos brasileiros um herói na época da independência, D. Pedro I começou a perder popularidade conforme desenvolvia seu governo. Tornou-se tão impopular com o tempo que, pressionado por todos os lados, viu-se obrigado a abdicar em 1831. Foram várias as causas da sua impopularidade, dentre as quais, pode-se citar os seguintes fatos:

- I. Logo após o reconhecimento da nossa independência pela Inglaterra, primeiro país a aceitar a nossa soberania, algumas províncias se recusaram a reconhecer a autoridade de D. Pedro I, a aceitá-lo como imperador. Eram províncias onde havia um grande número de portugueses, que optaram em permanecer fiéis às Cortes de Lisboa.
- II. O movimento revolucionário ocorrido em Pernambuco, conhecido como Confederação do Equador, foi resultado do enorme descontentamento da população com a grave crise social que se abatia sobre a região e com a política autoritária de D. Pedro I.
- III. A Guerra Cisplatina (1825-1828) também contribuiu para aumentar a impopularidade do imperador. A província Cisplatina (Banda Oriental) foi conquistada durante o Período Joanino. Durante o Primeiro Reinado separou-se do Brasil, tendo sido anexada pela Argentina. Diante da anexação, o Brasil declarou guerra aos argentinos.
- IV. A Revolução Farroupilha, a mais longa revolução brasileira, foi mais um motivo para o desgaste político de D. Pedro I. Realizada, a princípio, para contestar a centralização política do Primeiro Reinado e resolver uma questão de impostos que afetava a venda do charque gaúcho, ela acabou adquirindo um caráter separatista e republicano.
- V. No ano de 1826, D. João morreu em Portugal, deixando D. Pedro como seu sucessor. O medo dos brasileiros de uma nova união com Portugal aumentou e, para neutralizar tais temores, D. Pedro renunciou ao trono português em nome da sua filha menor, D. Maria da Glória. No entanto, um irmão de D. Pedro reivindicou o trono e tal disputa desencadeou uma guerra civil no reino luso. D. Pedro passou a preocupar-se cada vez mais com a política portuguesa, sendo por isso criticado pelos brasileiros.

Quais estão **corretos**?

- a) Apenas o I e o V.
- b) Apenas o I, o II e o IV.
- c) Apenas o II, o III e o IV.
- d) Apenas o II, o III e o V.
- e) Apenas o III, o IV e o V.

40. Na segunda fase do Segundo Reinado, considerada fase do apogeu, ocorreu no Brasil um surto de crescimento das atividades econômicas. Entre as condições que favoreceram esse crescimento, pode-se citar:

- I. os crescentes investimentos estrangeiros, sobretudo ingleses e norte-americanos, interessados na modernização do setor de serviços da economia brasileira.
- II. a visão de empreendedores como Irineu Evangelista de Souza e a disponibilidade de capitais, existentes no país desde a extinção do tráfico negreiro, favorecendo o crescimento das atividades urbanas, caracterizado pela criação de indústrias, bancos, ferrovias, casas comerciais.
- III. a tarifa Alves Branco, que também contribuiu para criar condições para o surto industrial, ao aumentar as taxas alfandegárias sobre aproximadamente três mil artigos importados. Embora a intenção dessas altas taxas fosse suprir o tesouro nacional, na prática favoreceu o florescimento das indústrias nacionais.
- IV. as condições favoráveis que o país conheceu por volta de 1850. Além do protecionismo da tarifa Silva Ferraz, do advento do café e da grande emissão de papel-moeda, a extinção do tráfico negreiro libera capital para outras atividades.
- V. o empenho da aristocracia cafeeira do Oeste paulista em organizar a produção de forma mais empresarial, introduzindo melhoramentos técnicos, substituindo o escravo pelo trabalhador assalariado, empregando capitais na abertura de novas indústrias e no setor financeiro. Posteriormente, essa aristocracia aderiu a idéias mais progressistas, como a abolição da escravidão e a instituição da república como sistema de governo.

Quais estão **corretas**?

- a)** Apenas a I, a II e a III.
- b)** Apenas a II, a III e a V.
- c)** Apenas a II, a IV e a V.
- d)** Apenas a II, a III e a IV.
- e)** Apenas a II, a III, a IV e a V.

41. *“Conheço meu povo e tenho confiança nele. Tenho a plena certeza de que serei eleito, mas sei também que, pela segunda vez, não chegarei ao fim do meu governo. Terei de lutar. Até onde resistirei? Se não me matarem, até que ponto meus nervos poderão aguentar? Uma coisa lhes digo: não poderei tolerar humilhações.”*
(Getúlio Vargas, numa entrevista à Folha da Manhã, em julho de 1950)

As palavras de Vargas, citadas acima, foram uma alusão às ameaças que se faziam à sua candidatura. Depois de ter ocupado a presidência por quase quinze anos, Getúlio a ela retornava pela primeira vez pelo voto popular nas eleições de 3 de outubro de 1950. São corretas as afirmações abaixo sobre a segunda presidência de Vargas (1951-1954), com **exceção** de uma. Assinale-a.

- a) Um projeto de Getúlio Vargas para estabelecer o monopólio estatal do petróleo desencadeou uma apaixonada campanha. Sob o slogan “O petróleo é nosso”, mobilizou-se a população brasileira em uma das mais importantes lutas nacionalistas de nossa história, resultando a criação da Petrobrás, empresa estatal monopolizadora da exploração e refinação do petróleo no Brasil.
- b) Uma vez no poder, Getúlio Vargas rompeu em definitivo com a política econômica liberal parcialmente reinstalada pelo Governo Eurico Gaspar Dutra. Estava implícita sua suposição de que o Brasil teria de promover a industrialização para superar o obstáculo no balanço de pagamentos que se havia tornado óbvio durante os anos Gaspar Dutra.
- c) No início de 1954, o então ministro do trabalho de Vargas, João Goulart, concedeu um aumento de 100% aos que recebiam salário mínimo. A pressão oposicionista foi violenta, obrigando Goulart a renunciar e o governo a suspender o aumento. Porém, na primeira oportunidade Getúlio contra-atacou, disposto a levar adiante o seu programa político. No dia 1º de maio do mesmo ano, decretou o aumento de 100% do salário mínimo, além de conclamar os trabalhadores à participação. O aumento marcaria o começo do fim do Governo, do qual a maioria da classe dominante passou a se afastar cada vez mais.
- d) A partir de 1953, as relações com os Estados Unidos se tornaram tensas. Os norte-americanos receberam uma recusa do Brasil de enviar tropas para a Guerra da Coréia. Além disso, eram contra o monopólio estatal na exploração do petróleo brasileiro pretendido por Vargas e temiam medidas que dificultassem as remessas de lucros pelas empresas estrangeiras sediadas no país.
- e) Foi grande o reconhecimento popular pelas efetivas medidas implantadas pela segunda presidência de Vargas. As leis trabalhistas brasileiras, que já vinham sendo objeto de grande interesse por parte de Getúlio, desde o início da década de 30, foram solidificadas durante o período, com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), regulamentando o contrato entre empregados e empregadores expresso na Carteira Profissional.

42. *“Tancredo Neves, o homem que devolveu a democracia ao Brasil, completaria 100 anos nesta semana. Cartas inéditas, trocadas entre ele e o ex-presidente Juscelino Kubitschek durante o regime militar, oferecem uma lição de espírito público cada vez mais raro nos tempos atuais.” (Revista Veja – 3/3/2010 – “Meu caro presidente...”)*

“Restaurar a democracia é restaurar a República. É edificar a Nova República, missão que estou recebendo do povo e se transformará em realidade pela força não apenas de um político, mas de todos os cidadãos brasileiros” (Tancredo Neves).

Essa expressão “Nova República” se tornou denominação da época política posterior ao regime militar que se encerrou, em 1985, com o fim do governo João Figueiredo. Sobre fatos ocorridos durante o período da “Nova República”, pode-se afirmar:

- I. Após a renúncia do presidente Jânio Quadros, Tancredo Neves articulou a instalação do parlamentarismo evitando que João Goulart fosse impedido de assumir a presidência por um golpe militar. Tancredo Neves chegou a ocupar o cargo de primeiro ministro durante a vigência do novo sistema de governo.
- II. Em 1989, realizaram-se as primeiras eleições diretas para a Presidência da República desde 1960. Concorreram à sucessão presidencial representantes de vários partidos políticos. Disputaram o segundo turno do pleito eleitoral Fernando Collor de Melo e Luís Inácio “Lula” da Silva. O candidato do PRN, Fernando Collor de Melo, acabou vencendo as eleições.
- III. Apesar das grandes manifestações populares pelas “diretas já”, a emenda acabou não sendo aprovada pelo Congresso Nacional. As eleições seriam novamente indiretas. Tancredo Neves venceu Paulo Maluf no colégio eleitoral, cuja eleição encerrava 21 anos de regime militar no país. Tancredo, no entanto, nunca chegou a tomar posse, vindo a falecer em 21 de abril de 1985. O vice-presidente Itamar Franco assumiu a presidência e iniciou o período que ficou conhecido como Nova República.
- IV. Diante das denúncias de corrupção do governo Collor, inúmeras e ruidosas passeatas, organizadas por estudantes, encheram as ruas das principais cidades. Com rostos pintados com as cores da bandeira nacional, gritando palavras de ordem, os estudantes exigiam a renúncia de Collor. Eram os “caras pintadas”, como passaram a ser chamados.
- V. Foi promulgada em 1988 a nova Constituição Federal. Na Constituição de 1988, que vigora até hoje, foram realizadas mudanças para a consolidação da democracia, como o direito de voto aos analfabetos e facultativo aos jovens com idade entre 16 e 18 anos. As eleições que antes eram de apenas um turno, com a nova Constituição passam a ser de dois, para os candidatos ao cargo de presidente, governador e prefeito.

Quais estão **corretas**?

- a) Apenas a I, a II e a IV.
- b) Apenas a I, a II e a V.
- c) Apenas a II, a IV e a V.
- d) Apenas a II, a III e a V.
- e) Apenas a III, a IV e a V.

43. *“Brasília chega aos 50 anos com uma cara própria. Não é mais a cara projetada para ela na utopia modernista de seus criadores. A capital monumento já escorregou da prancheta dos urbanistas e recriou-se do jeito como deu.”*
(Uma cidade que não estava nos planos-Revista Época, 19 de abril 2010)

*“Brasília nasceu de um gesto primário
dois eixos se cruzando
ou seja: o próprio sinal da cruz
como quem pede benção ou perdão “*

(A permanente perspectiva do novo – Revista Época, 19 de abril de 1910)

*“A “interiorização” da capital é uma idéia do século XIX que Juscelino Kubitschek executou. Brasília, porém, nasceu muito antes de Brasília, no tempo do “Reino do Brasil”.
(Um sonho no centro do país - por Alberto Schneider - Revista História viva – edição 78)*

“Em 1956, o presidente Juscelino Kubitschek assumiu o desafio de erguer uma cidade a partir do nada. Ao longo dos quatro anos seguintes, a construção da capital se tornou o símbolo da criação de um novo país.”

(A refundação do Brasil - por Adirson Vasconcelos - Revista História viva – edição 78)

Brasília celebra, neste ano de 2010, os seus 50 anos de vida como capital de todos os brasileiros. A cidade foi inaugurada, em 21 de abril de 1960, pelo presidente Juscelino Kubitschek, que a construiu no período de seu governo (1956/1960). Qual das alternativas a seguir **não** está corretamente relacionada com a história da nossa atual capital, ou com a história de alguma das antigas capitais brasileiras?

- a) Com Brasília, Juscelino Kubitschek tirava o país de quatro séculos de vida litorânea e empurrava-o em direção ao Oeste, para tomar posse do que ele chamava de “o maior deserto fértil do mundo”.
- b) Ao contrário do que convencionalmente se imagina, Juscelino Kubitschek não inventou Brasília – a cidade que em 2010 comemora 50 anos -, apenas a construiu, cumprindo um preceito constitucional que previa a transferência da capital do país para o centro geográfico do imenso território brasileiro. A atual capital é a materialização de um velho projeto, cuja ideia remonta a ninguém menos que José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da independência.
- c) Devido à preocupação da Coroa Portuguesa no sentido de realizar uma ação controladora mais efetiva sobre as regiões mineradoras do Brasil e, ao mesmo tempo, consolidar o Sistema de Governo Geral, recém instalado, substituindo definitivamente o sistema de Capitanias Hereditárias, Portugal determina a transferência da capital colonial de Salvador para o Rio de Janeiro.
- d) Embora muitos afirmassem que a construção de uma cidade numa região com as características do Planalto Central levaria cerca de dez anos para ser concluída, Juscelino pretendia construir Brasília e transferir a capital ainda no seu mandato. Em 1956, foi criada a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) que aprovou o plano-piloto da cidade. O urbanista Lúcio Costa e o arquiteto Oscar Niemeyer foram os autores do projeto.
- e) Tomé de Souza fundou a cidade de Salvador, na Baía de Todos os Santos, que se tornou o centro do governo e a primeira capital do Brasil. Com Tomé de Souza vieram todos os funcionários necessários à administração e também os primeiros jesuítas chefiados por Manoel da Nóbrega, criava-se em Salvador o primeiro bispado do Brasil. Tomé de Souza deu grande impulso à agricultura e introduziu a criação de gado no nordeste. Apesar de representar diretamente a Coroa, algumas capitanias relutaram em aceitar a sua autoridade.

44. “Enquanto as cidades gregas entravam em decadência, provocada pelas contínuas guerras entre si, os macedônios, até então isolados, fortaleciam-se e iniciavam conquistas aos territórios gregos vizinhos. Sob o reinado de Filipe II (359 a.C. – 336 a.C.), venceram a batalha de Queroneia em 338 a.C., e foram dominando a Grécia, iniciando sua hegemonia”. (VICENTINO, Cláudio. *História Geral*. São Paulo: Scipione, 2007, pág. 82)

A expansão militar do Império Macedônico ocorreu com as campanhas de Alexandre. A difusão da cultura grega no Oriente deu origem a um processo de integração entre elementos orientais e gregos que resultou na chamada cultura helenística.

De acordo com o texto e seus conhecimentos sobre o período, julgue as afirmações abaixo.

- I. A escultura e a pintura tornaram-se mais realistas, exprimindo a violência, a dor e, ao mesmo tempo, a sensualidade; a arquitetura adquiriu luxo e grandiosidade.
- II. A concepção clássica de que “o homem é a medida de todas as coisas” foi substituída pelo monumentalismo, pessimismo, negativismo e relativismo.
- III. Surgiram novas doutrinas filosóficas como o estoicismo, o epicurismo e o ceticismo.
- IV. O helenismo não trouxe impulso ao conhecimento científico, pois houve falta de intercâmbio entre sábios gregos e orientais.

Quais estão **corretas**?

- a) Apenas a I e a II.
 - b) Apenas a I e a III.
 - c) Apenas a II e a IV.
 - d) Apenas a I, a II e a III.
 - e) Apenas a I, a III e a IV.
45. O alcance da Reforma Protestante foi além da crítica aos dogmas e práticas do catolicismo, que abalaram a autoridade da hierarquia eclesiástica. Ela contribuiu para modificar as instituições políticas, sociais e econômicas europeias, uma vez que influenciou decisivamente na desestruturação das relações sociais predominantes no feudalismo.

As afirmações abaixo são verdadeiras e justificam o enunciado, com **exceção** de uma. Assinale-a.

- a) Ao criar uma moral econômico-religiosa, a Reforma Protestante permitiu, a médio prazo, a ascensão da burguesia, sem traumas nem culpa, no universo econômico.
- b) A Reforma Protestante provocou a ruptura da cristandade, fator importante da queda do prestígio e da autoridade do papa, um dos sustentáculos do mundo feudal.
- c) A Reforma Protestante reorganizou o Tribunal do Santo Ofício para punir os hereges e, através do Concílio de Trento, reafirmou os dogmas católicos, criou o Index e formulou normas para coibir abusos.
- d) Os efeitos mais contundentes da Reforma Protestante foram aqueles advindos da divisão da cristandade ocidental em diversas tendências hostis entre si.
- e) Ao permitir a liberdade de culto, a livre interpretação das Escrituras e a substituição do latim pelas línguas nacionais nas cerimônias religiosas, a Reforma Protestante incentivou de certa forma o nacionalismo nos Estados.

46. “[...] Considerando de que esse abuso monstruoso do direito de bloqueio só tem por objetivo impedir as comunicações entre os povos e construir o comércio e a indústria da Inglaterra sobre a ruína do comércio e da indústria do continente, e que é de direito natural opor ao inimigo as armas das quais ele se serve, resolvemos aplicar à Inglaterra os métodos que ela consagrou na sua legislação marítima e decretamos, consequentemente: artigo I, as Ilhas Britânicas estão em estado de bloqueio. Assim, no texto do Decreto de Berlim, tratava-se de bloquear a Inglaterra, não o continente. Como Napoleão não tinha frota suficiente, teve de fechar o continente aos navios e mercadorias inglesas”.
- (TULARD, Jean. *Napoleão: o mito salvador*. Niterói: Casa Jorge Editorial, 1996. Citado em *História das cavernas ao terceiro milênio*. Patrícia Braick e Miriam Mota. Editora Moderna, 2007, pág.360)

De acordo com o texto anterior, pode-se inferir que o Bloqueio Continental, decretado em 1806 por Napoleão Bonaparte contra a Grã-Bretanha, se refletiu na vida econômica de toda Europa.

Sobre o assunto, assinale o que for correto.

- (01) Pelo Decreto de Berlim, os aliados franceses não mais poderiam comerciar com a Inglaterra, nem comprando seus manufaturados nem lhe fornecendo matérias-primas, sob o risco de serem invadidos pelas tropas francesas.
- (02) O bloqueio proibia a introdução de produtos britânicos no continente, pois o governo imperial de Napoleão acreditava que a eliminação de seu maior concorrente daria à França o predomínio nos mercados europeus.
- (04) O Bloqueio Continental foi bem-sucedido, pois a economia francesa possuía uma estrutura com potencial para substituir a Inglaterra nas relações econômicas do continente.
- (08) Portugal, tradicional aliado da Inglaterra, desobedeceu ao Bloqueio Continental e sofreu a invasão de tropas francesas, o que causou a fuga da família real para o Brasil, em 1808.
- (16) A Rússia aderiu ao Bloqueio Continental e, diante do estrangulamento de sua economia, resolveu abrir seus portos aos franceses, que compraram sua produção de trigo.

A soma dos números que precedem as afirmações **corretas** é

- a) 11.
- b) 15.
- c) 22.
- d) 27.
- e) 28.

47. Em meio à turbulência causada pela Grande Depressão e à procura de novos modelos econômicos, um Estado chamava a atenção do resto do mundo. Enquanto os países adeptos do capitalismo liberal buscavam doutrinas e políticas econômicas capazes de restaurar a antiga prosperidade, a União Soviética entrava numa fase de industrialização extremamente rápida e intensa. Essa expansão econômica ocorreu devido _____1_____ postos em prática durante o governo de _____2_____. As medidas estipulavam o que produzir, como produzir e como distribuir. A _____3_____, e não a _____4_____, visava satisfazer às necessidades da sociedade.

A alternativa que completa **corretamente** as lacunas 1, 2, 3 e 4, respectivamente, é

- a) aos planos quinquenais – Lênin – planificação – economia de mercado
- b) à NEP – Lênin - economia de mercado – planificação
- c) aos sovkhozes – Trotsky – planificação – economia de mercado
- d) à NEP - Stálin – planificação – economia de mercado
- e) aos planos quinquenais – Stálin - planificação – economia de mercado

48. *“Segundo alguns historiadores, a Segunda Guerra produziu números assustadores de brutalidade, numa escala nunca antes registrada: cerca de 55 milhões de mortos, 35 milhões de feridos, 20 milhões de órfãos e 190 milhões de refugiados. Por isso, conforme escreveu o historiador Marc Ferro, cinquenta anos após o fim da Segunda Guerra Mundial, as sociedades ainda estão sob o choque de um conflito que as feriu profundamente. Sem dúvida, o ressentimento das nações se explica pela violência dos combates, pela vastidão dos dramas humanos, pela multiplicidade dos crimes cometidos”.*
(COTRIM, Gilberto. *História Global*. São Paulo: Saraiva, 2008, pág. 502)

A denominada “solução final”, adotada pelos nazistas, durante a Segunda Guerra Mundial, diz respeito

- a) ao Blitzkrieg (guerra relâmpago), que consistiu em ataques maciços com o uso de carros blindados, de aviões e de navios de guerra.
- b) ao Anschluss (união alemã-austriaca), que efetivou a anexação da Áustria, velho sonho nazista.
- c) ao holocausto, que levou à morte milhões de judeus nos campos de concentração, sob o pretexto de purificação racial.
- d) à conquista do corredor polonês, área que dava à Polônia saída para o mar, há muito cobiçado por Hitler.
- e) ao lançamento das bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki, com o pretexto de abreviar a guerra.

49. A partir da década de 1970, iniciou-se uma nova reorganização das forças produtivas, em termos internacionais. Trata-se da chamada globalização, um processo amplo, com dimensões econômicas, políticas e culturais.

Analise as afirmações com relação aos desdobramentos da globalização.

- I. A expansão tecnológica não foi restrita e não se encerrou com a Revolução Industrial. Na sociedade capitalista atual, ela ainda é vista como um dos fatores que dividem o mundo entre “desenvolvido” e “subdesenvolvido”.
- II. As associações de países de uma mesma região geográfica, os blocos econômicos, perdem importância, pois cada país pode estabelecer, individualmente, relações político-econômicas para atuar no mercado internacional.
- III. Milhares de trabalhadores, no mundo inteiro, estão sendo substituídos por máquinas ou por operários multifuncionais, ocasionando o chamado “desemprego estrutural”, produto da revolução tecnológica e das novas formas de organização do trabalho.
- IV. O desenvolvimento tecnológico trouxe inovações importantes para a sociedade como os avanços na medicina, nas telecomunicações, nos transportes e nos bens de consumo. Tais avanços se refletem sempre em conquistas sociais, pois os resultados da integração dos mercados são os mesmos de continente para continente, de país para país.

Quais estão **corretas**?

- a)** Apenas a I e a II.
- b)** Apenas a I e a III.
- c)** Apenas a II e a IV.
- d)** Apenas a I, a II e a III.
- e)** Apenas a I, a III e a IV.

50. Ano da Copa celebra 16 anos de democracia

O fim do apartheid e a passagem à democracia começaram no governo De Klerk e culminaram nas eleições de 94, quando Nelson Mandela assumiu a presidência. Seu partido, o Congresso Nacional Africano detém o poder desde então, enfrentando dificuldades para reerguer o país principalmente na economia, segurança e saúde pública. Empossado em 2009, Jacob Zuma é quem preside o país.

Disponível em <<http://copadomundo.uol.com.br/2010/africa-do-sul/politica-e-historia.jhtm>>.

Acesso em 2 de maio de 2010.



A Copa da África do Sul será o maior evento esportivo no continente africano, que até então não sediou nenhuma Copa do Mundo nem Olimpíadas.

Analise as assertivas sobre a história da África do Sul.

- I. A presença dos brancos no sul da África, que estabeleceram uma política de segregação racial, o apartheid, remonta ao imperialismo dos europeus, no século XIX e XX.
- II. A Inglaterra dominava a colônia do Cabo (África do Sul), entrando em atrito com os colonos holandeses, os chamados bôeres, ou africânderes, fazendeiros que tinham fundado as repúblicas livres de Orange e Transvaal.
- III. A descoberta de petróleo na região de Joanesburgo, no Transvaal, levou à Guerra dos Bôeres (1899-1902), entre Inglaterra e colonos holandeses.
- IV. No início do século XX, a minoria branca, composta de africânderes e descendentes de britânicos, promulgou uma série de leis que consolidaram seu poder sobre a maioria da população negra.
- V. O apartheid impediu o acesso dos negros à propriedade da terra e à participação política, além de obrigá-los a viver em zonas residenciais separadas das dos brancos.

Quais estão **corretas**?

- a) Apenas a I e a II.
- b) Apenas a I, a II e a III.
- c) Apenas a II, a III e a IV.
- d) Apenas a III, a IV e a V.
- e) Apenas a I, a II, a IV e a V.